

# USO DE LIBRAS NA EDUCAÇÃO MÉDICA

Iasmim Garcia Júlio<sup>1</sup>, Carolina Moreira Ferreira<sup>1</sup>,  
Andrea Oliveira Almeida<sup>1</sup>, Rhanica Evelise Toledo Coutinho<sup>1,2,3</sup>

**Introdução:** a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é um meio de comunicação efetivo que visa romper barreiras sociocomunicativas, que dificultam a cidadania plena dos surdos.<sup>1</sup> No âmbito profissional da área médica, uma alternativa seria a inclusão dessa abordagem na sua grade curricular. Estruturado no sistema modular, o Curso de Medicina do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda) enfatiza, como previsto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN, 2014), o aprimoramento do perfil humanista acadêmico. Nesse contexto, a relação médico-paciente abordada no Eixo Transversal em Medicina e Humanidades torna-se relevante e pioneira no cenário das Instituições de Ensino Médico no Brasil. Acredita-se que, na Educação Médica, pouco vem sendo pesquisado a respeito do ensino-aprendizagem voltado para os conteúdos em LIBRAS. Nesse sentido, questiona-se: o que vem sendo publicado nos Anais do Congresso Brasileiro de Medicina da Família e Comunidade dirigido para essa abordagem temática? **Objetivos:** o trabalho visa identificar e compreender o que vem sendo discutido sobre o ensino de LIBRAS na formação médica. **Métodos:** o estudo é baseado em levantamento bibliométrico, proposto por Novikoff,<sup>2</sup> revisão bibliográfica e levantamento do estado do conhecimento.<sup>3</sup> Sendo assim, a partir dos indexadores: Educação Médica, Medicina e Humanidades e Libras foram mapeadas, nas publicações dos Anais do Congresso Brasileiro de Medicina da Família e Comunidade de 2015, produções que abordavam a temática LIBRAS no contexto de humanidades e/ou educação médica. **Resultados:** foram publicados 1.854 trabalhos nessa edição, dentre eles, 193 pesquisas, por meio de comunicação oral, sendo que apenas uma publicação abordava o uso de LIBRAS na Educação Médica, tendo como objeto a acessibilidade dos surdos à saúde. Publicados por meio de pôsteres, foram encontrados 1.661 resumos, e destes, apenas um apresentou a temática baseada no atendimento ao paciente surdo na atenção básica de saúde. **Conclusão:** constatou-se significativa restrição quanto ao uso de temas humanísticos relacionados à assistência inclusiva no ensino médico e mais ainda quando o recorte temático perpassa pelo ensino de LIBRAS. Com relação às produções científicas, identificou-se uma considerável lacuna, no que tange a esse assunto, resultado que se destaca pelo fato de o congresso ser voltado para Medicina da Família e Comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Médica; Medicina e Humanidades; Libras.

## REFERÊNCIAS

1. Silvestre N. Educação de surdos pontos e contrapontos. [livro eletrônico]. Grupo Editorial São Paulo: Summus; 2007. [Citado 2018 abr. 10]. Disponível em: <encurtador.com.br/kGLT5>.
2. Novikoff C. (Orgs.). Dimensões Novikoff: um constructo para o ensino um constructo para o ensino-aprendizado da pesquisa. In Rocha JG. e \_\_\_\_\_. Desafios da práxis educacionais à promoção humana na contemporaneidade. Rio de Janeiro: Espalhafato Comunicação; 2010. p. 211-242.
3. Romanowski JP, ENS RT. As pesquisas denominadas do tipo ‘Estado da Arte’ em educação. In: Revista Diálogo Educacional, 2006 set./dez. [revista eletrônica]. [Citado 2018 abr. 10]. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/1891/189116275004/>>.

---

<sup>1</sup> UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

<sup>2</sup> Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal.

<sup>3</sup> Pesquisadora Colaboradora Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais na/para Formação de Professores- LAGERES - CNPq (2010-2018).

E-mail: iasmimgarcia@hotmail.com.